



AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Natan Nascimento de Oliveira¹; Viviani Betiati²; Fernanda Shizue Nishida³

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar.

²Coorientadora, Profa. da UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientadora, Profa. Dra. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: O Estilo de Vida (EV) pode ser influenciado por diversos tipos de comportamentos, entre os quais pode-se citar a prática regular de atividades físicas, hábitos alimentares, uso de tabaco e substâncias psicoativas, relacionamento com a família e amigos, consumo de bebidas alcoólicas, sexo seguro, controle de fatores estressantes e do estresse em geral e visão da vida. Tais fatores podem interferir de forma contundente na formação desses profissionais, assim como determinam o futuro estado de saúde dos indivíduos, que podem estar propensos a diversos tipos de agravos olhando-se para eles de forma holística. Este estudo tem por objetivo analisar o estilo de vida de jovens universitários e estimar a prevalência do consumo de álcool, tabaco e outras drogas em estudantes de medicina. Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico que será realizado de modo transversal, descritivo e exploratório. Serão coletados dados de todos os estudantes de medicina de uma instituição privada do norte do Paraná, a partir da aplicação do questionário Estilo de Vida Fantástico (EFV), facilitando uma delimitação da análise dos dados ao se utilizar um instrumento já validado e que corresponde a todos os critérios aos quais esse estudo se propõe, avaliando características como dados pessoais, rotinas e atividades habituais e sociais. Todos os aspectos éticos serão respeitados de acordo com a resolução 466/2012 do CNS e todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Espera-se identificar o estilo de vida, de acordo com a classificação utilizada pelo próprio escore do EVF bem como verificar a existência de fatores que predisõem ao risco para possíveis agravos em qualquer âmbito avaliado, incluindo infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), transtornos mentais e o suicídio, para que dessa forma seja possível propor medidas de intervenção direcionadas ao grupo estudado, no intuito de auxiliar no aprendizado e de promover a saúde desses estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; estudantes de medicina; promoção da saúde.